



**Semana de 08 a 19 de Novembro de 2021.**

Unidade escolar: EMEF. Profa. Marleciene P. P. Bonfim	
Componente curricular: CIÊNCIAS	
Professor: ANDREIA AZEVEDO	
Aluno (a):	Série: 8. ano

## **DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

**Doenças sexualmente transmissíveis (DST)** são transmitidas pelo contato sexual com pessoa contaminada sem que haja a devida proteção. Qualquer tipo de relação, seja ela anal, oral ou vaginal, pode ocasionar uma DST.

Normalmente as DSTs apresentam sintomas como **ardência ao urinar, corrimentos, coceiras, feridas, bolhas e verrugas na região genital**. Vale destacar, no entanto, que cada doença apresenta um sintoma diferente, sendo algumas, inclusive, assintomáticas. Apenas uma avaliação médica poderá confirmar um diagnóstico.

### **Quais são as DST mais comuns?**

Existem várias doenças sexualmente transmissíveis, causadas por diferentes tipos de microrganismos, incluindo bactérias, vírus, parasitas e protozoários.

Dentre as DST mais comuns, podemos citar:

- Cancro mole (cancroide).
- Chato (pediculose pubiana).
- Clamídia.
- Gonorreia.
- Hepatite B.
- Hepatite C.
- Herpes genital.
- HIV – AIDS.
- HPV.
- Sífilis.



## **FORMAS DE TRANSMISSÃO**

Parece um bocado óbvio perguntar como se pega uma doença sexualmente transmissível, porém, a maioria das DST podem ser transmitidas por outras vias que não a sexual.

Por exemplo, HIV e Hepatites B e C podem ser transmitidas através de agulhas contaminadas, transfusão de sangue ou de mãe para filho durante a gravidez. A sífilis pode ser transmitida através do beijo, caso existam lesões na boca. Já a pediculose pubiana (chato) pode ser transmitida através de toalhas ou roupas íntimas.

## **SINTOMAS**

O grupo das doenças sexualmente transmissíveis é bastante heterogêneo, por isso os sintomas são muito variados. De modo didático, podemos dividir o quadro clínico das DST em 3 grandes grupos.

### **- Corrimento uretral (uretrite)**

A inflamação da uretra, canal que drena a urina, é a principal característica de várias DST. Os sintomas mais comuns da uretrite são a ardência para urinar e o corrimento peniano ou vaginal. Nas mulheres, além do corrimento é possível haver dor e sangramento vaginal.

Gonorreia, clamídia, tricomoníase e outras causas menos comuns, como infecções por *Mycoplasma genitalium* e *Ureaplasma urealyticum* são as principais DST que cursam com uretrite, como principal característica.

### **- Úlceras genitais**

Outra manifestação comum de doenças sexualmente transmissíveis é aparecimento de úlceras nos órgãos genitais. As DST com essa característica são a sífilis, herpes genital e o cancro mole.

Cada DST costuma formar úlceras com características próprias. Por exemplo: a sífilis cursa com úlcera indolor e limpa; o cancro mole com úlcera dolorosa e purulenta; o herpes costuma ter múltiplas pequenas úlceras muito dolorosas, etc. Nas mulheres, as úlceras podem surgir dentro da vagina, não sendo facilmente visíveis. Na sífilis, que cursa com úlcera indolor, a lesão pode até passar despercebida.



### - Sintomas gerais

As doenças sexualmente transmissíveis também podem se apresentar com sintomas sistêmicos, por acometimento de órgãos internos.

A DIP (doença inflamatória pélvica) é uma infecção grave dos órgãos reprodutores feminino, como útero, trompas e ovários. Pode surgir como complicação da gonorreia ou da clamídia.

A inflamação do fígado é o quadro típico das hepatites B e C, mas podem também ocorrer na gonorreia disseminada e na sífilis secundária.

O HIV pode causar febre, faringite e o aparecimento de gânglios pelo corpo.

### PREVENÇÃO

A maneira mais eficaz de prevenir-se contra uma DST é **utilizar a camisinha em todas as relações sexuais**. Também é importante **tratar o doente, diminuir o número de parceiros e nunca compartilhar materiais como agulhas e seringas**. Como algumas doenças são transmitidas no momento do parto, é importante destacar a importância de um **pré-natal rigoroso**.

Outro ponto importante é nunca deixar de **avisar o parceiro a respeito de uma DST, pois assim se evita** que ele tenha complicações em decorrência da doença, além de interromper o ciclo de transmissão. Se o parceiro não tem conhecimento da doença e, assim, não recebe tratamento correto, há sérios riscos de reinfecção.

Geralmente as DSTs são motivos de vergonha para o portador, que evita procurar um médico para tratar do assunto. Infelizmente o tratamento incorreto ou tardio pode desencadear problemas mais graves, tais como **infertilidade, câncer e, em alguns casos, óbito**.

As vacinas são métodos com elevada eficiência na prevenção de doenças. O problema é que atualmente só existem vacinas para duas DST: HPV e hepatite B.



A melhor forma de prevenir-se contra algumas DST é através do uso de preservativos

## TRATAMENTO

O tratamento das DST depende, obviamente, da sua causa. Algumas DST têm cura, outras não.

Infecções como sífilis, gonorreia, clamídia, linfogranuloma e tricômonas podem ser curadas com uso de antibióticos apropriados.

As infecções por hepatite B e C têm tratamento, mas a taxa de cura não é alta. Muitos pacientes vivem cronicamente com estas infecções.

O HIV tem tratamento, mas ainda não tem cura. O mesmo ocorre com a herpes genital.

O HPV não tem tratamento, mas em muitos casos o corpo consegue se livrar do vírus espontaneamente. O problema é o risco aumentado de câncer de colo do útero que as mulheres contaminadas apresentam.

## IMPORTANTE:

A expressão **Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)** tem sido substituída pelo termo considerado mais adequado **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**, porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas

A denominação **'D', de 'DST'**, vem de doença, que implica em sintomas e sinais visíveis no organismo do indivíduo. Já **'Infecções'** podem ter períodos assintomáticas (sífilis, herpes genital, condiloma acuminado, por exemplo) ou se mantêm assintomáticas durante toda a vida do indivíduo (casos da infecção pelo HPV e vírus do Herpes) e são somente detectadas por meio de exames laboratoriais.



<https://www.biologianet.com/doencas/doencas-sexualmente-transmissiveis.htm>

<https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/dst/doencas-sexualmente-transmissiveis/>

<http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/departamento-passa-utilizar-nomenclatura-ist-no-lugar-de-dst>

**Após a leitura e a interpretação do texto, responda às questões abaixo:**

1-) Nem todas as doenças sexualmente transmissíveis possuem sintomas, sendo assim, não é possível descobrir se uma pessoa apresenta alguma DST apenas olhando para ela. Baseando-se nessa informação, marque a única alternativa que não garante a prevenção contra uma dessas doenças:

- a) Usar camisinha em toda relação sexual.
- b) Nunca compartilhar seringas.
- c) Não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâmina de barbear.
- d) Não compartilhar roupas íntimas.
- e) Utilizar sempre métodos comportamentais nas relações sexuais.

2-) Para que a pessoa evite adquirir ou transmitir uma doença sexualmente transmissível, ela deve:

- a) Usar preservativo durante as relações sexuais.
- b) estar em dia com a vacina tríplice viral.
- c) ter vários parceiros ou parceiras sexuais.
- d) evitar abraçar pessoas suspeitas.

3-) Qual dessas DST ainda **NÃO** tem cura.

- a) Sífilis
- b) Gonorreia
- c) HIV
- d) Clamídia



4-) Marque abaixo a alternativa que **NÃO** indica a maneira mais eficaz de prevenir-se contra uma DST:

- a) utilizar a camisinha em todas as relações sexuais.
- b) diminuir o número de parceiros
- c) nunca compartilhar materiais como agulhas e seringas
- d) ter relações sexuais com grande número de parceiros

**BOM TRABALHO!!!**